

TÍTULO DO RESUMO: AVALIAÇÃO MULTICRITÉRIO DA MATURIDADE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

Giorgia Luzia Pscheidt, Mayara Padilha, Adolfo René Santa Cruz Rodriguez, José Oliveira de Silva

¹ Acadêmico(a) do Curso de Eng. de Produção e Sistemas - bolsista PIBIC/CNPq.

² Acadêmico do Curso de Eng. de Produção e Sistemas – UDESC CCT

³ Orientador, Departamento de Produção – jose.silva@udesc.br

Palavras-chave: Processos de Desenvolvimento de Produtos; Maturidade; empresas; multicritério; mercado.

OBJETIVO: O desenvolvimento do produto para a viabilização dos negócios vem sofrendo mudanças significativas quanto à forma de desenvolver produtos. Com o crescente reconhecimento dos benefícios ligados à prática do PDP e Gerenciamento de projeto, novas soluções têm sido pesquisadas. Para as empresas que buscam uma vantagem competitiva no desenvolvimento de produto, quanto à qualidade, recursos e tempo de lançamento do produto, gerar competência no desenvolvimento de produtos passa a ser uma preocupação fundamental das empresas.

METODOLOGIA: O Processo de Desenvolvimento de Produto (PDP), que é um diferencial para as empresas se destacar no ambiente competitivo do mercado. Segundo Rozenfeld et al. (2006) PDP é um conjunto de atividades por meio das quais busca-se, a partir das necessidades do mercado, chegar a especificações de projeto de um produto e de seu processo de produção, para que a manufatura seja capaz de produzi-lo. O PDP é dividido em 3 fases, pré-desenvolvimento, desenvolvimento e pós-desenvolvimento. A primeira fase, envolve as atividades de identificação e seleção de oportunidades, a geração de ideia e a avaliação de projetos (CRAWFORD & BENEDETTO, 2006). Para Zuin et al. (2004), assim se inicia o desenvolvimento dos objetivos estratégicos (financeiros, capacidade e mercado) da empresa. A segunda fase, do desenvolvimento, Freitas et al. (2014) explica que depois que o conceito geral do novo produto está formado, as empresas começam a desenvolver uma estratégia de marketing que determinará a forma de atuação do produto no mercado. E por último, a fase do pós-desenvolvimento, compreende no acompanhamento do produto no mercado e uma avaliação de todo o ciclo de vida do produto, para que as experiências contrapostas ao que foi planejado anteriormente sirvam de referência a projetos futuros. A Maturidade no Processo de Desenvolvimento de Produto, que serve para avaliar como a empresa está utilizando o PDP. Para Rozenfeld et al. (2006), a maturidade de processo é um indicador do quanto à empresa se utiliza de melhores práticas, já para Dooley et al. (2001 apud MAGANHA, 2014) a maturidade é o grau com que um processo ou atividade é institucionalizado e efetivado por toda a organização. Um modelo de maturidade é um guia para a organização, de tal forma que ela possa localizar onde e como está. Através deste diagnóstico, a empresa pode realizar um plano para chegar a algum ponto melhor do que o atual,

na busca da excelência (Oliveira, 2005 apud LISBOA e ESTORILIO, 2010). Quando se trata do modelo de níveis de maturidade, é consenso que a utilização desse conceito torna possível diagnosticar o nível presente de maturidade de determinado processo de negócio, e, além disso, orientar especialistas, departamentos ou até mesmo unidades de negócio sobre o que pode ser feito em termos de gestão para que esse processo atinja padrões com um desempenho superior em relação ao atual, de forma que haja uma efetiva e mensurável melhoria (CROSBY, 1994; QUINTELLA; ROCHA, 2007 apud MAGANHA, 2014). A terceira e última parte da Revisão de Literatura do artigo é a Análise de Multicritério, que é uma verificação das escolhas ocorridas durante o ciclo de vida do produto. Segundo De Paulaa & Mellob (2013). A utilização de um método de apoio à decisão multicritério para a seleção de um modelo tende a reduzir uma tendência duvidosa acerca de certas escolhas, uma vez que a decisão fica a cargo de especialistas e os critérios adotados são avaliados quanto à sua consistência. Apresentaremos as várias ferramentas de multicritério, porém a com melhor desempenho é a AHP (Analytical Hierarchy Process), justificando pelo fato de que permite uma análise flexível, embora muitos dos aspectos que definem os fatores e suas relações possam ser difíceis de especificar e quantificar (SAATY; OZDEMIR, 2005).